



O projeto “TEATRO DE MESA: ciclo de leituras de dramaturgia contemporânea brasileira” recebe o dramaturgo Clayton Nascimento, autor da peça MACACOS, para uma palestra virtual no dia 03 de setembro, às 18h:30h. Dentro do projeto, o GIRA, Grupo de Teatro do CECULT, também fará uma leitura dramática da peça MACACOS, no dia 04 de setembro, às 14h. O projeto tem apoio do Programa PIBEX/PROEXC.

Serviço:

Evento 1: Palestra com Clayton Nascimento

03 de setembro, 18:30h (endereço virtual a divulgar)

Evento 2: MACACOS – leitura dramática com grupo GIRA

04 de setembro, 14:00h, Auditório do CECULT.

CLAYTON NASCIMENTO é um ator, dramaturgo, diretor e professor brasileiro. Ele conquistou destaque ao vencer o Prêmio Shell de Teatro como Melhor Ator em 2023, sendo o quarto ator negro mais jovem a receber esse reconhecimento no Brasil. Sua peça MACACOS foi aclamada pelo público e pela crítica, sendo considerada um importante documento histórico e dramático pelo jornal O Globo. Além disso, Clayton é professor de graduação do Teatro Escola Célia Helena. Ele possui uma formação sólida, tendo se graduado em várias instituições de renome, e está prestes a se tornar Mestre pela Escola de Comunicações e Artes da USP. Em suas diversas produções, Clayton se mostrou talentoso como diretor, autor e intérprete, com peças premiadas e indicadas em diversos prêmios. Na TV, ele participou da série Carcereiros, Selvagem, Dois Tempos (Disney Plus), A Caverna de Petra (Globoplay) e As Five (Rede Globo). Atualmente, o ator vive seu primeiro personagem em uma novela da televisão

brasileiro, na Rede Globo. Além disso, Clayton também atua como preparador de elenco em outras séries e filmes.



Figura 1 Foto Clayton Nascimento (foto de Marcio Farias)

SOBRE A PEÇA MACACOS

MACACOS: Monólogo em 9 episódios e 1 ato, de Clayton Nascimento, aborda, a partir de episódios de racismo, nos quais a palavra “macaco” é usada como forma de denúncia do racismo estrutural na sociedade brasileira, o preconceito contra os povos pretos a partir do relato de um homem que busca respostas para o racismo que rodeia seu cotidiano e a história de sua comunidade.

Num fluxo de pensamentos, desabaços e elucidações, a peça traz cenas pautadas na história brasileira, como também em situações vividas por grandes artistas negros: Elza Soares, Machado de Assis e Bessie Smith, até alcançar relatos e estatísticas de jovens negros presos e executados pela polícia militar no Brasil de ontem e de 2022. “A dramaturgia deste trabalho parte da autoficção para estruturar uma narrativa com elementos épicos organizados cenicamente pela figura de um narrador potente, que atravessa tempos, viajando pela parte oculta, perversa, nada heroica da história”, analisa a dramaturga Dione Carlos no prefácio.

Com o espetáculo, Clayton Nascimento ganhou os prêmios Shell e APCA de Melhor Ator.